



Revista de Enfermagem | Journal of Nursing

Referência - Revista de Enfermagem

ISSN: 0874-0283

referencia@esenfc.pt

Escola Superior de Enfermagem de
Coimbra
Portugal

Rodrigues, Manuel; Branca, Susana; João Portugal, Maria
Documento Ad usum et beneficium. A obra "Trajectória histórica e legal da enfermagem"
Referência - Revista de Enfermagem, vol. III, núm. 3, marzo, 2011, pp. 171-174
Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
Coimbra, Portugal

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=388239962006>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Documento *Ad usum et beneficium*

A obra “Trajectória histórica e legal da enfermagem”

The work “Historical and legal trajectory of nursing”

La obra “Trajectória histórica e legal da enfermagem”

Manuel Rodrigues*

Susana Branca**

Maria João Portugal***

Resumo

As publicações *ad usum et beneficium*, da secção “História e Memória” da Revista de Enfermagem Referência, têm como finalidade colocar em relevo documentos - livro que, de algum modo, contribuíram e contribuem para o enriquecimento do estudo da história da Enfermagem. Trata-se de uma obra actual, integrando diversas contribuições de investigadores, deixando uma visão ampla de contributo histórico e de entendimento das possibilidades futuras da Enfermagem.

Abstract

Writings on *ad usum et beneficium* published in the “History and Memory” section of Revista de Enfermagem Referência aim to highlight book - documents which, in some way, have contributed or still contribute to the enrichment of Nursing history study. This is a contemporary work, integrating various contributions of researchers, giving a broad vision of the historical contribution and understanding of the future opportunities of Nursing.

Resumen

Las publicaciones *ad usum et beneficium* de la sección de “Historia y Memoria” de la Revista de Enfermagem Referência, tienen por finalidad poner en relieve documentos y libros que de algún modo contribuyeron y siguen contribuyendo al enriquecimiento del estudio de la historia de la enfermería. Se trata de una obra actual, integrando diversas contribuciones de investigadores, fija una visión amplia de contribución histórica y de entendimiento de las posibilidades futuras de la enfermería.

* Professor Coordenador, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Coordenador Científico da Unidade de Investigação em Ciências da Saúde - Enfermagem (UICISA-E) [demar7@gmail.com].

** Lic. em Ciências da Informação, Secretariado Editorial da Revista de Enfermagem Referência [ssnbranca@gmail.com].

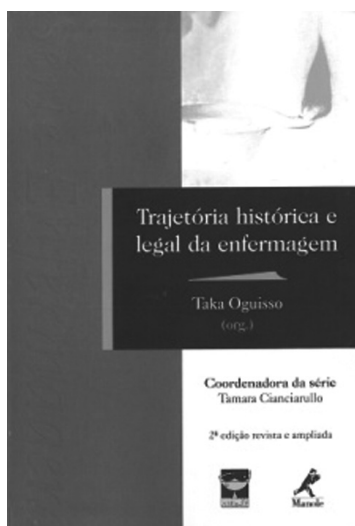
*** Estudante CL Enfermagem, Bolseira de Integração à Investigação na Unidade de Investigação em Ciências da Saúde - Enfermagem (UICISA-E) [mariajoao_portugal@hotmail.com].

Introdução

Com esta síntese *ad usum et beneficium* pretendemos apresentar e divulgar a obra coordenada por Taka Oguisso “Trajetória histórica e legal da enfermagem”. Adquirimos o livro no 1º Simpósium Ibero-americano da história de Enfermagem, encontro organizado pelo Centro de Investigação em História e Antropologia dos Cuidados da Escola de Enfermagem da Universidade de S. Paulo, quando apresentámos o tema “cultura científica e partilha do conhecimento: perspectivas para a enfermagem científica”. A Coordenadora da obra, Taka Oguisso, rubricou a obra, com uma dedicatória. Trata-se de uma obra actual, integrando diversas contribuições de investigadores, deixando uma visão ampla de contributo histórico e de entendimento das possibilidades futuras da enfermagem.

Neste trabalho procedemos a uma apresentação da obra, sequencial, resumida, desde os elementos pré texto (organização e apresentação), ao corpo da obra (sequência de capítulos referentes a diferentes contribuições) e nota final.

Apresentação da obra



O livro com o título “Trajetória histórica e legal da enfermagem”, é uma 2ª edição de 2007, da Editora Manole, revista e ampliada, com 277 páginas. A obra integra uma edição em Série, coordenada por Tamara Cianciarullo.

Elementos pré-texto

A obra integra uma apresentação inicial de Taka Oguisso, a qual salienta a importância da descoberta da origem da profissão como estimulante para a sua prática, sendo o desconhecimento do passado um dos maiores entraves ao desenrolar do seu futuro. A Enfermagem não é ainda uma profissão devidamente conhecida e reconhecida. Por este motivo a autora desenrola o seu livro sobre a temática da trajetória histórica da enfermagem, permitindo ao leitor o estudo do crescendo desenvolvimento da enfermagem a partir da prática dos cuidados prestados às pessoas pelas mulheres (que também cuidavam da casa, das crianças e dos doentes); enquanto actividade de caridade, sobretudo pela Igreja Católica e claro, a profissionalização que havia de ocorrer em meados do século XIX. Os demais capítulos orientam-se em torno de destaques, como são a influência francesa na enfermagem brasileira e a prática dos cuidados, também em Portugal (influência essa pouco referenciada em livros e artigos publicados hoje em dia). Por outro lado, com especial relevância para Oguisso, o facto de o primeiro artigo sobre a “instrução dos enfermeiros” ter sido publicada em Espanha (1617), por Frei Andrés Fernandez, um enfermeiro e religioso que terá trabalhado no Hospital Geral de Madrid por 24 anos. Esta segunda edição tem, relativamente à primeira, mais um capítulo, intitulado por “fundamentos para o estudo de história da enfermagem”, criado pela necessidade patente de recuperar o significado do fazer história, de modo a perceber-se a diferença entre a interpretação dos documentos antes, pelo Positivismo e agora, pela Nova História. São, de igual forma, estudadas a legislação da enfermagem (cujos dispositivos da legislação merecem estudo num capítulo específico) e as entidades de classe da enfermagem.

Mais importante do que “prever o futuro”, será, então, “construir o futuro”, responsabilidade que cabe aos profissionais de enfermagem, por uma profissão que o deseja e merece.

Prefácio

A Professora Tamara Iwanow Cianciarullo menciona, no prefácio, que o livro atende às necessidades educativas de professores e alunos dos cursos de

graduação em enfermagem no Brasil. Refere que os autores desta obra têm uma experiência muitíssimo diversificada no campo da história e da legislação em enfermagem, bem como experiência acadêmica. Este livro é passível de contribuir não só para o desenvolvimento dos alunos de graduação, mas também de permitir o desenvolvimento de estratégias pedagógicas inovadoras e adaptadas aos demais cenários de ensino.

O corpo da obra

Estruturada em 11 Capítulos. Capítulo 1: “As Origens da prática do Cuidar”, a autora Taka Oguisso centra-se nas origens da Acção de Cuidar e na figura do cuidador através dos tempos. Percorre a idade média, cristianismo, cruzadas, reforça o cuidar na Idade Média e a influência do Cristianismo, reformas Socioculturais e Religiosas e seu impacto no cuidar. O Capítulo 2: “Os Precursores da Enfermagem Moderna”, ainda de Taka Oguisso, retoma os primórdios da busca do bem-estar na civilização clássica, a influência do cristianismo na acção do cuidar, as instituições educacionais e assistenciais da era medieval e as influências marcantes na enfermagem de Theodor Fliedner e da Cruz Vermelha. O Capítulo 3: “Florence Nightingale”, Taka Oguisso, descreve a enfermagem empírica e as tentativas de ensino, o surgimento de Florence Nightingale e o seu contributo para o ensino e desenvolvimento da enfermagem, e a enfermagem moderna no Brasil.

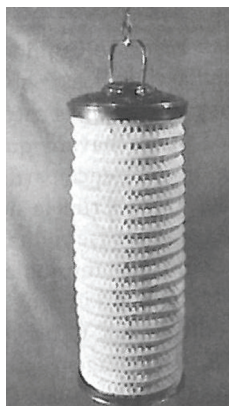


FIGURA 2 – Lâmpada utilizada por Florence Nightingale Fonte: In trajetória histórica e legal da enfermagem

O Capítulo 4: “A Profissionalização da Enfermagem”, autora. Almerinda Moreira foca a enfermagem como profissão, a profissionalização de enfermagem no Brasil e a criação da primeira escola para o ensino de enfermagem, com um breve histórico da instituição hospitalar como o locus para o ensino e a prática da enfermagem. O Capítulo 5: “Movimentos de Profissionalização de Enfermagem”, da autoria de Almerinda Moreira, descreve o quadro sinóptico da profissionalização da enfermagem e similaridades históricas da profissionalização da enfermagem nos diversos países. O Capítulo 6: “A influência Francesa na enfermagem brasileira”, de Taka Oguisso, percorre os tópicos relativos ao papel dos médicos na enfermagem francesa, a laicização dos hospitais, o ensino de enfermagem na escola Salpêtrière e em Bordeaux e as marcas de enfermagem francesa no Brasil.

(nota) “A influência francesa fez-se também sentir em Portugal, como demos conta em “Apontamentos sobre a obra e o homem que fundou a primeira escola de enfermagem de Portugal - António Augusto da Costa Simões” publicado em História e memória, Revista de Enfermagem Referência, II serie, nº 10 2009. Costa Simões, baseado na experiência da sua visita a França, fundou em 1881 a 1ª escola dos Enfermeiros de Coimbra, hoje, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.

A autora aborda ainda a importância dos manuais de enfermagem, assunto relevante na história do ensino em enfermagem. O Capítulo 7: “Fundamentos para o estudo de história de enfermagem”, da autoria de Paulo Fernando de Souza Campos, foca o ofício do Historiador no combate pela (nova) história e pela construção do conhecimento histórico e faz uma análise das fontes e da história da enfermagem. O Capítulo 8: “Conceituação sobre direito e normas éticas e legais”, da autoria de Genival Fernandes de Freitas, analisa direitos e normas que regem a sociedade, distinção entre normas ética e moral, direito e cidadania. O Capítulo 9: “A Responsabilidade Ético - Legal do Enfermeiro”, do autor Genival Fernandes de Freitas, dá ênfase à evolução da legislação de enfermagem, responsabilidade Ética, Civil e Penal e à problemática do erro profissional, uma questão muito pertinente nos tempos correntes. Capítulo 10: “Entidades de Classe de Enfermagem”, de Genival Fernandes de Freitas, foca as organizações internacionais de enfermagem, sindicalismo e

perspectivas e rumos da enfermagem brasileira. O Capítulo 11: "Situações que desafiam a prática legal da enfermagem", da autoria de Genival Fernandes de Freitas e Taka Oguisso, aborda a prática legal da enfermagem, o papel da comissão de Ética de Enfermagem e o Código de Ética dos profissionais de enfermagem, também este, um assunto relevantíssimo do ponto de vista educativo, científico e da prática dos cuidados.

Esta obra é uma compilação coerente, de leitura fácil e representa, sem dúvida, um contributo muito útil para uso e benefício de quem se interessa pelo estudo da história de enfermagem e para quem estuda questões específicas de identidade e sentido de profissionalidade. Parabéns aos autores e responsáveis da Série Enfermagem, pelo seu contributo para o ensino pesquisa e prática de enfermagem.